



RELATÓRIO FINAL ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

6º ano Mestrado Integrado em Medicina
Constança Castel Branco-Mota da Silva Martins | 2016234

Regente: Professor Doutor Rui Maio
Orientador: Professor Doutor João Neves

Ano Letivo 2021/2022

ÍNDICE

Introdução	1
Corpo de Trabalho	1
Cirurgia Geral	1
Ginecologia e Obstetrícia.....	2
Saúde Mental.....	3
Medicina Geral e Familiar.....	4
Pediatria.....	4
Medicina Interna	5
Elementos Valorativos	6
Reflexão crítica	6
Anexos	9

INTRODUÇÃO

O estágio profissionalizante é parte integrante do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa e compreende seis estágios parcelares: Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar, Pediatria, Medicina Interna e Cirurgia Geral.

Sendo a última etapa da formação pré-graduada, o 6º ano surge como a ponte fundamental entre o espírito mais teórico e observacional do estudante de medicina e o espírito mais prático do médico, permitindo a aquisição de uma autonomia crescente e uma correta preparação para o exercício profissional. Constitui, deste modo, a oportunidade para os alunos consolidarem, aprofundarem e aplicarem os diversos conhecimentos e competências adquiridos ao longo do curso.

Tendo isto em conta, os objetivos que considero indispensáveis alcançar ao longo deste ano incluem: 1) aprimorar a capacidade de colheita de anamnese, realização de exame objetivo e interpretação de exames complementares de diagnóstico; 2) desenvolver o raciocínio médico e crítico, permitindo a formulação de hipóteses de diagnóstico perante diversos sinais e sintomas; 3) executar uma marcha diagnóstica e definir um plano terapêutico adequados para as situações clínicas mais relevantes e prevalentes na população, valorizando sempre as dimensões biológica, psicológica e social dos doentes durante este processo; 4) desenvolver a capacidade de comunicação com doentes, familiares e outros profissionais de saúde.

Adicionalmente, pretendo trabalhar para identificar as lacunas existentes na minha formação e para as colmatar, bem como para criar uma opinião fundamentada relativamente àquilo que é verdadeira prática clínica nas diferentes especialidades.

Serve o presente relatório para descrever sucintamente o trabalho realizado em cada estágio parcelar e para expor a minha reflexão crítica em relação a este ano letivo, com referência à concretização ou não dos objetivos delineados. Acrescento ainda elementos que complementaram o meu percurso académico e que considero valorativos para o meu desenvolvimento enquanto pessoa e futura médica. Nos anexos, encontram-se duas tabelas-resumo e certificados.

CORPO DE TRABALHO

I] Estágio Parcelar de Cirurgia Geral (9 semanas: 23/08/2021 - 18/10/2021)

No âmbito do Programa Erasmus+ Estágios, realizei o meu estágio de Cirurgia Geral em Liubliana, na *Univerza v Ljubljani*. Este foi composto por 3 estágios em diferentes especialidades cirúrgicas, cada um com duração de 3 semanas: Trauma, Cirurgia Abdominal e Cirurgia Torácica.

RELATÓRIO FINAL DO ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE
MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA | NMS/FCM | 2021-2022

Com base na Ficha da Unidade Curricular (UC), defini como principais objetivos: 1) conhecer as principais síndromes cirúrgicas, bem como os fundamentos do seu diagnóstico e tratamento; 2) saber distinguir as situações clínicas com indicação cirúrgica eletiva e urgente; 3) saber executar as técnicas de pequena cirurgia mais comuns, nomeadamente suturas. Adicionalmente, procurei perceber o funcionamento do sistema de saúde na Eslovénia.

Em **Trauma**, acompanhei todas as manhãs a equipa médica e de enfermagem na visita aos doentes internados na Enfermaria. Estive presente num total de 11 cirurgias, a maioria na sequência de fraturas traumáticas. Passei ainda três manhãs no Serviço de Urgência (SU), onde observei diversos doentes com trauma *minor* e assisti o meu tutor na realização do exame objetivo e definição do plano terapêutico mais adequado. Em **Cirurgia Abdominal**, passei grande parte do tempo no Bloco Operatório e presenciei 13 cirurgias, 5 das quais robóticas – 3 para tratamento de hérnias inguinais e 2 para tratamento de cancro do reto. Tive também a oportunidade de passar na Pequena Cirurgia e de treinar a realização de suturas em modelos disponibilizados pelo hospital. Na última semana, elaborei uma monografia sobre apendicite. Durante o estágio de **Cirurgia Torácica**, assisti a 14 cirurgias, maioritariamente lobectomias no contexto de cancro do pulmão, e acompanhei o meu tutor nas atividades diárias da Enfermaria em 2 ocasiões.

II] Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia (4 semanas: 2/11/2021 – 26/11/2021)

O meu estágio de Ginecologia e Obstetrícia teve lugar na Maternidade Alfredo da Costa (MAC), sob tutoria da Dr^a Carla Leitão e da Dr^a Andreia Martins. As 2 primeiras semanas foram dedicadas à Ginecologia e as 2 últimas à Obstetrícia. Na Ficha da UC estão enumerados diversos objetivos, de entre os quais destaco: 1) executar a técnica de palpação mamária e o exame ginecológico; 2) capacidade de abordar as principais queixas do foro ginecológico (como hemorragia uterina anómala, amenorreia, infeções ginecológicas); 3) realizar o exame objetivo à mulher grávida; 4) conhecer os principais métodos anticoncetivos e as suas indicações e contra-indicações; 5) capacidade de requisitar exames complementares de diagnóstico na gravidez normal; 6) capacidade de identificar e resolver problemas comuns na gravidez normal; 7) capacidade de identificar e referenciar uma gravidez de risco; 8) assistência à grávida em trabalho de parto e no puerpério.

No âmbito da **Ginecologia**, frequentei a Consulta Externa, onde observei um total de 19 doentes e tive a possibilidade realizar múltiplos exames objetivos ginecológicos e citologias cervicais. A referir que o principal motivo de ida foi Hemorragia Uterina Anómala. Assisti ainda a três histeroscopias e à realização de ecografias ginecológicas. A meu pedido, pude também passar uma manhã na Consulta de Adolescentes.

No âmbito da **Obstetrícia**, acompanhei a minha tutora na Consulta de Referência, onde observei um total de 11 grávidas, com idades gestacionais entre as 36 e as 38 semanas. Aqui, treinei a interpretação de ecografias e cardiotocogramas (CTG) e efetuei a medição da altura uterina, toque vaginal e colheita de exsudados para pesquisa de Streptococcus grupo B. Estive também presente na Consulta de Alto Risco, tendo observado 10

grávidas e realizado a auscultação da frequência cardíaca fetal. Na enfermaria materno-fetal, participei na observação e avaliação de 9 gestantes, sendo que o motivo de internamento mais frequente foi Ameaça de Parto Pré-termo. Estive ainda na Consulta da Gravidez Indesejada, onde presenciei o início de 3 interrupções voluntárias da gravidez medicamentosas, no Bloco de Fertilização *In Vitro*, onde observei 3 punções ováricas para colheita de ovócitos, e na Enfermaria do Puerpério. Frequentei semanalmente o SU, tanto no Balcão de Admissões como no Bloco de Partos. Aqui, pude contactar com um elevado número de patologias do foro obstétrico e ginecológico, a destacar Vulvovaginites e Cistites, aprimorar a realização de exame objetivo ginecológico e ainda participar em duas cesarianas de gravidezes gemelares. Adicionalmente, compareci no *workshop* “The Women” e apresentei, em conjunto com duas colegas, um seminário sobre “Colestase Intra-hepática da Gravidez”.

III] Estágio Parcelar de Saúde Mental (4 semanas: 29/11/2021 – 7/01/2022)

O estágio de Saúde Mental foi adaptado face à pandemia em 2 semanas de ensino à distância e 2 semanas de ensino presencial, com lugar no Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa (CHPL) e sob orientação do Dr. Rui Durval e do Dr. Rafael Costa. Dos objetivos presentes na ficha da UC destaco os seguintes: 1) identificar sintomas de perturbação psiquiátrica e diferenciá-los do funcionamento psicológico normal; 2) situar o doente no seu contexto social, laboral e familiar e identificar situações de risco; 3) saber avaliar as capacidades funcionais dos doentes; 4) recolher informação de modo a obter um diagnóstico global.

Passei a maior parte do meu estágio no Hospital de Dia, uma unidade de internamento parcial para indivíduos com doença psiquiátrica não agudizada que tem como objetivos principais a estabilização/tratamento da patologia, otimização da terapêutica, psicoeducação para a doença e terapêutica, promoção de competências sociais, estimulação das rotinas diárias e sincronização com os ritmos sociais. Aqui, contactei com 11 doentes e estive presente nas reuniões de serviço, em que toda a equipa (médicos, enfermeiros, psicólogos e terapeutas ocupacionais) discutia a evolução dos doentes ao longo da semana e definia alterações/ajustes no plano terapêutico de cada um. Destaco como diagnóstico mais comum a Esquizofrenia. Assisti ainda a 12 consultas de seguimento de diversas patologias psiquiátricas, sendo a mais frequente a Perturbação Afetiva Bipolar. A meu pedido, passei uma manhã na Clínica 1 / Unidade Partilhada, que recebe doentes com idades compreendidas entre os 15 e os 25 anos.

Nas duas semanas de ensino à distância, elaborei 2 histórias clínicas tendo por base gravações disponibilizadas na plataforma Moodle e criei 6 vinhetas clínicas cada uma com 3 questões, segundo o modelo da PNA (5 opções e *single best-answer*). Baseei a redação dos casos clínicos nos seguintes temas: Perturbação Afetiva Bipolar, Anorexia Nervosa, Perturbação de Ansiedade Generalizada, Delirium, Esquizofrenia e Delirium Tremens. Em termos formativos, estive presente no seminário lecionado pelo Professor Doutor Miguel Talina, onde foram discutidos casos clínicos e onde se abordou a temática das

RELATÓRIO FINAL DO ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE
MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA | NMS/FCM | 2021-2022

Perturbações da Personalidade, e na aula lecionada pelo Dr. Pedro Rodrigues no CHPL sobre “Sinais e Sintomas Psiquiátricos”.

IV] Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar (4 semanas: 17/01/2022 – 11/02/2022)

O meu estágio de Medicina Geral e Familiar (MGF) teve lugar na USF (Unidade de Saúde Familiar) Vale do Sorraia, sob tutoria do Dr. Josef Räder. A UC define como objetivos gerais: 1) adotar uma abordagem centrada na pessoa; 2) identificar e gerir os problemas de saúde mais frequentes na comunidade; 3) coordenar cuidados de saúde; 4) tomar decisões terapêuticas que tenham em consideração as limitações dos dados clínicos e a relação custo-benefício; 5) identificar riscos de saúde em determinados doentes e famílias e implementar medidas preventivas; 6) utilizar a evidência científica na prevenção. A nível pessoal, defini como principal objetivo adquirir e desenvolver competências, tanto teóricas como práticas, que permitam a realização de consultas autonomamente (com a devida supervisão).

Particpei em consultas de diversas valências, nomeadamente Saúde do Adulto (maioria), Saúde Infantil e Juvenil, Saúde Materna e Planeamento Familiar. Estive ainda presente no Serviço de Atendimento Permanente e em 5 consultas domiciliárias. Observei um total de 160 doentes, 18 dos quais em autonomia parcial, sendo que nestas situações tive a oportunidade de delinear de forma independente uma proposta diagnóstica e terapêutica, com posterior discussão e esclarecimento de dúvidas com o meu tutor. Efetuei o exame objetivo sempre que possível, tanto em lactentes, como em crianças como em adultos, aprendi a trabalhar nas plataformas informáticas, nomeadamente no que toca à codificação dos problemas dos utentes, prescrição de fármacos, pedido de meios complementares de diagnóstico, referência a outras especialidades, elaboração de atestados de carta de condução e certificados de incapacidade temporária para o trabalho, realizei 8 colposcopias e participei na colocação de um Dispositivo Intra-Uterino (DIU). Adicionalmente, apresentei um caso clínico focado nos cuidados pré-concecionais.

V] Estágio Parcelar de Pediatria (4 semanas: 14/02/2022 – 11/03/2022)

O meu estágio de Pediatria teve lugar no Hospital Cuf Descobertas, sob tutoria da Dr^a Sílvia Pereira. Com base no exposto na Ficha da UC, defini como principais objetivos: 1) saber os princípios gerais de atuação nas doenças mais comuns da criança e adolescente; 2) reconhecer critérios de gravidade; 3) estabelecer uma comunicação eficaz com a criança ou adolescente e a família.

Durante as manhãs que passei na Enfermaria, acompanhei a minha tutora e outros membros da equipa médica nas atividades diárias do serviço, participando na observação das crianças e na discussão do plano diagnóstico e terapêutico a instituir em cada caso. Vi um total de 22 doentes, sendo que o principal motivo de internamento foi patologia infecciosa do foro respiratório. Estive também presente em 28 consultas, maioritariamente de rotina, onde pude observar as diferentes abordagens a adotar consoante a idade, sistematizar os pontos chave de cada etapa do desenvolvimento e ainda realizar exame objetivo a crianças

RELATÓRIO FINAL DO ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE
MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA | NMS/FCM | 2021-2022

das mais variadas faixas etárias. No SU, observei um total de 50 crianças e adolescentes com idades compreendidas entre os 6 dias e os 16 anos, sendo que o diagnóstico com que me deparei com maior frequência foi Gastroenterite Aguda.

Adicionalmente, acompanhei a Dr^a Mónica Thusing numa manhã de consultas de ortopedia pediátrica e o Dr. João Goulão numa tarde de consultas de cirurgia pediátrica. Tive também a possibilidade de assistir a uma aula de cardiologia pediátrica, lecionada pela Dr^a Graça Sousa, a uma aula de ortopedia pediátrica, lecionada pela Dr^a Mónica Thusing, e a duas sessões clínicas de organizadas pelo hospital – “Abordagem da Asma na Idade Pediátrica” e “Simulação em pediatria”. No final do estágio, apresentei um seminário sobre “Infeções Bacterianas da Pele e Tecidos Moles na Idade Pediátrica”.

VI] Estágio Parcelar de Medicina Interna (8 semanas: 14/03/2022 – 13/05/2022)

O meu estágio de Medicina Interna teve lugar no Serviço de Medicina IB do Hospital Egas Moniz (HEM), sob tutoria da Dr^a Rita Reis. Com base no exposto na Ficha da UC, defini como principais objetivos: 1) proceder de forma autónoma à colheita da história clínica e exame físico, bem como ao pedido de exames complementares e à sua interpretação; 2) proceder ao diagnóstico das patologias mais importantes no doente adulto e implementar as propostas terapêuticas adequadas; 3) identificar situações de emergência médica e definir prioridades na sua abordagem; 4) desenvolver a capacidade de transmissão e discussão de informações e decisões clínicas com os restantes membros da equipa e com os doentes.

A principal componente do estágio foi a atividade prática de enfermaria, sendo que eu ficava responsável por 2 a 3 doentes por dia. A minha rotina incluía: verificação de vigilâncias e ocorrências; observação dos doentes, com colheita de anamnese, realização de exame objetivo e medição dos sinais vitais; redação de diários clínicos; pedido e interpretação de exames complementares de diagnóstico; revisão da terapêutica instituída e proposta de alterações; e pedidos de colaboração a outras especialidades. Elaborei também notas de entrada e notas de alta. Em termos de procedimentos práticos, realizei gasimetrias arteriais, um eletrocardiograma e colheitas de zaragatoa. Acompanhei um total de 20 doentes ao longo das 8 semanas. Tive ainda a oportunidade de ir ao SU do Hospital São Francisco Xavier (HSFX) em duas ocasiões e acompanhei a equipa médica no Balcão de Admissão, no Serviço de Observação e na Sala de Reanimação, tendo observado um total de 14 doentes.

Adicionalmente, assisti a dois workshops, através da plataforma ZOOM: “Alterações do Equilíbrio Ácido-base”, lecionado pelo Professor Doutor Pedro Póvoa e “Decisões de Fim de Vida”, lecionado pela Dr.^a Camila Tapadinhas. Pude também estar presente em sessões clínicas no HEM sobre diversas temáticas: AVC, Sífilis, Síndrome Confusional Agudo e Polimedicação, Tiroidite Subaguda, Arterite de Células Gigantes. No fim do estágio, apresentei um seminário sobre “Complicações Agudas da Diabetes”.

Elementos Valorativos

Em 2021, de maio a agosto, participei no programa **Spirit Impacto**, criado pela Organização Não Governamental (ONG) WATC – *We Are Changing Together*. Sucintamente, frequentei formações presenciais e *online* que me permitiram desenvolver competências pessoais, sociais e técnicas na área do empreendedorismo e impacto social, capacitando-me para criar, em conjunto com mais 3 colegas, um projeto piloto chamado *Sanguê*, que tem como objetivo principal o combate à desigualdade de género em São Tomé e Príncipe. A segunda parte do programa consistiu na implementação do projeto na Ilha de São Tomé, durante 6 semanas.

Por último, creio ser relevante referir que obtive o **prémio Santander Totta de melhor aluna** do 3º ano (2018-2019) e do 4º ano (2019-2020) do Mestrado Integrado em Medicina.

REFLEXÃO CRÍTICA

Olhando retrospectivamente para este ano letivo, consigo afirmar com segurança que a UC Estágio Profissionalizante me permitiu cumprir globalmente os objetivos que tinha delineado, preparando-me de forma adequada para o ano de Formação Geral. Tive a oportunidade de consolidar as bases teóricas adquiridas ao longo do curso, bem como de adquirir novos conhecimentos e competências práticas; treinei incansavelmente a realização da anamnese, exame objetivo e interpretação de exames complementares de diagnóstico nos mais variados contextos; senti-me progressivamente mais confiante a comunicar com os doentes e a explorar as suas queixas e preocupações; demonstrei uma autonomia crescente na execução das tarefas que me eram propostas; apercebi-me da importância de olhar para o doente como um “todo” e de adotar uma abordagem individualizada, que tenha em conta as suas comorbilidades (que muitas vezes são múltiplas), necessidades e expectativas.

Analisando individualmente cada estágio, gostaria de começar por falar do **Estágio Parcelar de Medicina Interna**, uma vez que este se apresentou como uma verdadeira oportunidade de profissionalização. A duração extensa do estágio e a integração numa equipa fixa permitiram-me contactar com um vasto leque de patologias, quer agudas quer crónicas, acompanhar cada caso a longo prazo, compreendendo e tomando parte ativa em todos os passos da sua gestão, desenvolver um maior nível responsabilidade e ganhar consciência da verdadeira complexidade dos doentes. Adicionalmente, a escrita de diários clínicos, notas de entrada e notas de alta, possibilitou-me melhorar a capacidade de síntese e organização de informação. Como ponto negativo, gostaria apenas de apontar que teria sido benéfico passar mais tempo no SU - não me considero totalmente capaz de estruturar as prioridades na abordagem a uma emergência médica e sinto que ainda preciso de trabalhar o meu raciocínio clínico, de modo a atingir a rapidez e eficácia exigidas neste contexto.

Como referi anteriormente, realizei o **Estágio Parcelar de Cirurgia Geral** na Eslovénia. Considero que foi uma experiência bastante enriquecedora em termos pessoais e profissionais, na medida em que vivenciei um modo de trabalho e organização hospitalar distintos dos existentes em Portugal. Como principais pontos positivos, destaco a possibilidade de estagiar em três especialidades e, portanto, de contactar com uma grande diversidade de patologias e tipos de cirurgias. Gostaria ainda de referir que considero uma mais-valia ter assistido a várias cirurgias robóticas, uma vez que nunca tinha tido esta oportunidade. Apesar da barreira linguística e de muitos dos doentes não saberem falar inglês, sinto que aprendi muito ao longo das 9 semanas e que consegui cumprir os objetivos que tinha definido. Os tutores que me foram atribuídos e os outros profissionais de saúde com quem me fui cruzando fizeram sempre por me explicar e integrar-me na equipa. Como pontos negativos, gostaria de referir que não tive a oportunidade de participar em nenhuma cirurgia, nem de treinar a técnica de sutura tanto quanto gostaria.

O **Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia** revestiu-se de particular importância, uma vez que constituiu o meu primeiro contacto hospitalar com a especialidade. Considero foram semanas muito completas e que me permitiram cumprir os objetivos previamente definidos, nomeadamente treinar e aperfeiçoar o exame objetivo ginecológico e à mulher grávida, bem como sistematizar a gestão das situações clínicas mais comuns. Como principal ponto positivo, destaco a rotatividade entre diferentes valências, tanto da Ginecologia como da Obstetrícia. No entanto, gostaria de referir que não consegui assistir a várias consultas do meu interesse pessoal devido à elevada afluência de alunos na MAC.

No **Estágio Parcelar de Saúde Mental**, o contacto que tive com o Hospital de Dia e com a Consulta Externa veio evidenciar a importância terapêutica de uma boa relação médico-doente. Permitiu-me presenciar em primeira mão a implementação de uma abordagem holística e multidisciplinar com vista à reabilitação e reinserção na sociedade do doente psiquiátrico, o que foi uma experiência bastante enriquecedora. No entanto, tenho pontos negativos a destacar. Primeiramente, dada a melhoria da situação pandémica, penso que poderia ter sido possível termos quatro semanas de estágio prático, ao invés de apenas duas. Em segundo lugar, gostaria que o estágio estivesse organizado de modo a termos contacto com mais valências da Psiquiatria, nomeadamente o SU, a Pedopsiquiatria e o Internamento.

Relativamente ao **Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar**, considero que atingi os objetivos propostos pela UC. Ao longo das 8 semanas, apercebi-me verdadeiramente do papel que os Cuidados de Saúde Primários têm na promoção da saúde e prevenção da doença na população geral, bem como da importância da implementação de uma abordagem biopsicossocial. Tive a oportunidade de contactar com uma grande variedade de doentes e patologias, treinar a entrevista clínica e o registo médico orientado por problemas, aprofundar os meus conhecimentos relativos à abordagem e gestão das situações clínicas mais prevalentes. Considero que foi uma mais-valia realizar o estágio em Coruche, na medida em que me permitiu contactar

com uma população com características diferentes, nomeadamente mais envelhecida, com mais patologia crónica, com menos recursos, e em que a relação médico-doente se reveste de especial importância. De referir que identifiquei dificuldades no controlo do tempo da consulta e no registo rápido da informação no SClínico enquanto comunicava com os doentes.

Ainda que não tenha tido a possibilidade de contactar com muita patologia urgente ou diferenciada, posso afirmar que o **Estágio Parcelar de Pediatria** me permitiu colmatar muitas das lacunas que tinha em termos formativos e adquirir uma maior confiança na abordagem ao doente pediátrico. Consegui sistematizar a conduta diagnóstica e terapêutica a adotar perante os quadros clínicos mais comuns e treinar o exame objetivo no lactente, criança e adolescente. Adicionalmente, apercebi-me da importância do estabelecimento de uma boa relação não só médico-doente, mas também médico-família. Destaco ainda a excelente organização do estágio, que me deu a oportunidade de contactar com diferentes valências da Pediatria. Contudo, considero que foi um estágio com maior componente observacional e menor autonomia comparativamente aos restantes, possivelmente por me encontrar num hospital privado.

Ainda que não diretamente relacionada com Medicina, penso que será importante referir que a participação na **WACT** teve um impacto importante no meu percurso. Permitiu-me contactar com uma realidade e com uma cultura completamente diferentes, desenvolver *skills* de liderança e organização, bem como melhorar as minhas capacidades de comunicação, trabalho em equipa e resolução de problemas.

Em suma, posso dizer com segurança que os estágios parcelares do 6º ano constituíram um impulso fulcral para o meu crescimento enquanto pessoa e enquanto futura médica. Ao longo destes meses, ganhei capacidades humanas, técnicas e teóricas essenciais para a boa prática clínica de qualquer profissional de saúde. Reconheço que ainda tenho um longo caminho pela frente e muitas lacunas para colmatar, mas sinto-me agora muito mais preparada e confiante. Termino este ano com a consciência de que a profissão médica exige uma aprendizagem e autocrítica constantes e comprometo-me a não deixar de me tentar superar diariamente.

Por fim, queria deixar um agradecimento aos assistentes da faculdade, aos meus tutores e a outros profissionais de saúde com quem me cruzei ao longo destes anos, pela transmissão de conhecimentos e esclarecimento incansável de dúvidas. O mais sincero obrigada aos meus amigos, pelo apoio constante, e à minha família, por me ter transmitido os valores morais e éticos pelos quais reajo a minha vida e por me estimular todos os dias a ser mais e melhor.

RELATÓRIO FINAL DO ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE
MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA | NMS/FCM | 2021-2022

ANEXOS

Anexo I: Cronograma e Trabalhos Apresentados

ESTÁGIO PARCELAR	LOCAL	PERÍODO	TUTOR
Cirurgia Geral	<i>Univerza v Ljubljani</i>	23/08/2021 a 18/10/2021	Dr. Marko Jug Dr. Jan Grosek Dr. Miha Zavrl
Ginecologia e Obstetrícia	Maternidade Alfredo da Costa	2/11/2021 a 26/11/2021	Dr ^a Carla Leitão Dr ^a Andreia Martins
Saúde Mental	Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	29/11/2021 a 7/01/2022	Dr. Rui Durval Dr. Rafael Costa
Medicina Geral e Familiar	USF Vale do Sorraia	17/01/2022 a 11/02/2022	Dr. Josef Räder
Pediatria	Hospital Cuf Descobertas	14/02/2022 a 11/03/2022	Dr ^a Sílvia Pereira
Medicina Interna	Hospital Egas Moniz	14/03/2022 a 13/05/2022	Dr ^a Rita Reis

ESTÁGIO PARCELAR	TEMA DO TRABALHO	AUTORES
Cirurgia Geral	Apendicite Aguda	Constança Martins
Ginecologia e Obstetrícia	Colestase Intra-Hepática da Gravidez	Anna Teglás, Constança Martins, June Marrodan
Pediatria	Infeções Bacterianas da Pele e Tecidos Moles na Idade Pediátrica	Constança Martins, Nélia Gouveia, Margarida Ferreira
Medicina Interna	Complicações Agudas da Diabetes	Ana Teresa Barata, Catarina Murta, Constança Martins, João Câmara

RELATÓRIO FINAL DO ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE
MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA | NMS/FCM | 2021-2022

Anexo II: Boletim de Reconhecimentos Programa Erasmus+ Estágios



SERVIÇO ACADÉMICO
NÚCLEO DE MOBILIDADE

BOLETIM DE RECONHECIMENTOS ACADÉMICOS

Informo que a aluna Constança Castel-Branco Mota da Silva Martins, N° 2016234, que frequentou a *Univerza v Ljubljani* (Eslovénia), de 23/08/2021 a 25/10/2021, ano letivo 2021/2022, no âmbito do Programa Erasmus+ Estágios, obteve aproveitamento nas unidades curriculares que constavam no *Learning Agreement*, pelo que deverá ser-lhe atribuída creditação às seguintes unidades curriculares do Plano de Estudos do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School|Faculdade de Ciências Médicas:

Unidade Curricular	Ano	Créditos ECTS
Cirurgia (Estágio Parcelar)	6º	8
Preparação para a Prática Clínica	6º	3
Opcional Livre I	6º	3
Total		14

O Coordenador dos Programas de Mobilidade:


Prof. Doutor Paulo Paixão

Lisboa, 26/10/2021

Anexo: 1 Página de Certificados de Notas

Anexo III: Certificado de Melhor Aluna do 3º Ano do Mestrado Integrado em Medicina (2018-2019)



Anexo IV: Certificado de Melhor Aluna do 4º Ano do Mestrado Integrado em Medicina (2019-2020)



RELATÓRIO FINAL DO ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE
MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA | NMS/FCM | 2021-2022

Anexo V: Certificado de Participação no Programa Spirit Impacto



CERTIFICADO DE FORMAÇÃO
EMPREENDEDORISMO E INTERVENÇÃO SOCIAL

A WACT - We Are Changing Together, certifica que **Constança Castel-Branco Mota da Silva Martins** participou na formação WACT Spirit'21, com a duração total de 400h e que decorreu de **maio a agosto de 2021**, onde construiu e implementou com sucesso o seu projeto de Empreendedorismo Social – **Sanguê**, em São Tomé e Príncipe.

Lisboa, 28 de 11 de 2021



WACT
We Are Changing Together
A Presidente da Direção WACT, Marta Vicente

WACT